

SEMPRE NA PONTA

Baterista do Metrô, grupo de rock que estourou nos anos 80, **DANY ROLAND** está sempre antenado com o que ainda vai virar mania, entrar na moda e ser descoberto pelos outros mortais

POR CHRISTIANA ALBUQUERQUE FOTO: LUCIANA AVELLAR/QUEM

E RA 1984 E **DANY ROLAND**, AOS 22 anos, estourou com a banda Metrô, aquela dos hits *Beat Acelerado* e *Johnné Love*. Mas, ao contrário do que se possa pensar, o gosto do sucesso não foi doce para o baterista. “Foi um inferno para mim. Nossa vida se resumia a ir de aeroportos para ginásios e de lá para hotéis. A gente implodiu”, conta Dany, sobre o grupo que teve passagem marcante, porém meteórica, pela música brasileira.

A lição?

“Ganhamos dinheiro, mas também descobrimos que ele não é tudo na vida”, afirma o músico, que, na mesma época, estrelou um conhecidíssimo comercial de TV com o bordão ‘bonita camisa, Fernandinho’. A banda, desfeita em 86, voltou a gravar um disco em 2002, o *D já-Vu*. Mas nada de revival. “Não há uma coisa saudosista. Vivo o presente. É um disco totalmente diferente do anterior.”

ANTENADO. A carreira de Dany está longe de se resumir ao Metrô. Já foi DJ (*veja ao lado os 10 hits dele*), fez parte de grupos como Okotô, que misturava música eletrônica com japonesa, e Passengers, nos tempos em que morou em Paris e Bruxelas. Também faz shows com a formação Rose Sèlavy (em homenagem a **Marcel Duchamp**), ao lado de amigos como **Pedro Sá** e **Rubinho Jacobina**, e já participou do projeto moderninho de tocar músicas remixadas de antigos seriados de TV. Hoje, seus dotes artísticos são requisitados para des-

files de moda – já fez Salinas, Huis Clos, Raia de Goeye, Blue Man – e exposições. “Nossa, é tanta coisa, que falar disso parece terapia”, brinca ele, que conheceu a mulher, **Bia Lessa** – com quem está casado há 13 anos e tem filha, **Clara**, de 6 –, quando fez a peça *Orlando*, dirigida por ela, em 1989. Três anos depois, voltou a morar no Brasil por causa de

Bia, que o convidou para fazer a trilha sonora de *Cartas Portuguesas*. Casaram e não se desgrudaram mais. “Entendo que tenha quem não goste de misturar. Mas conosco é sempre divertido trabalhar juntos.”

Aldeia Global

Filho de pai italiano e mãe francesa, nascido na Argentina e criado em São Paulo desde criança, **Dany Roland** mora hoje no Rio, onde também tem o estúdio em Santa Teresa, com vista para as belezas – e as mazelas – da cidade.

AS DEZ MAIS DE DANY ROLAND

1. *Chega de Saudade* (João Gilberto)
2. *Sambolero* (Luiz Bonfá)
3. *Coração Vagabundo* (Caetano Veloso)
4. *I Fall in Love Too Easily* (Chet Baker)
5. *Night and Day* (Billie Holiday)
6. *Say It Isn't So* (Julie London)
7. *Silence* (Charlie Haden)
8. *Someday My Prince Will Come* (Miles Davis)
9. *The Man I Love* (Peggy Lee)
10. *Let the Happiness in* (David Sylvian)